

FABACEAE LINDL. EM UMA ÁREA DE ALTA IMPORTÂNCIA BIOLÓGICA NA MESORREGIÃO DO SERTÃO PARAIBANO

Emanoel Messias Pereira Fernando (1), Ketley Gomes Campos (2), Mickaelly de Lucena Mamede (3), Rubens Teixeira de Queiroz (4).

(1-2-3) Universidade Federal de Campina Grand – e-mail: messias21@gmail.com;;
ketleygomes22@hotmail.com; mickaelly.mamede@gmail.com; (4) Departamento de sistemática e ecologia, Centro de
ciências exatas e da natureza – UFPB. e-mail :rbotanico@gmail.com.br.

INTRODUÇÃO

Fabaceae Lindl. com aproximadamente 19.500 espécies e 750 gêneros (LPWG 2013a), é a 3ª maior família de angiospermas (APG IV, 2016), apresenta uma distribuição cosmopolita, com ocorrência em diversos habitats (JUDD, 2009). O Brasil possui cerca de 222 gêneros; 2.807 espécies; 60 subespécies e 729 variedades. Na Caatinga ocorrem cerca de 620 espécies, dentre as quais 246 ocorrem no estado da Paraíba (FLORA DO BRASIL, 2016).

Segundo Queiroz (2009), a Caatinga é o bioma que representa 850.000 km² do sertão nordestino, apresentando uma vegetação característica adaptada ao estresse hídrico, formando assim um mosaico de fisionomias, de grande diversidade e endemismos. A União Internacional para a Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais (IUCN) apontou para o país um total de 3.200 espécies ameaçadas, onde as leguminosas apresentam cerca de 190 espécies raras, distribuídas respectivamente nas subfamílias: Caesalpinoideae 76; Mimosoideae 59; Papilionoideae 55 (GIULIETTI *et al*, 2009).

O bioma Caatinga contém uma rica biodiversidade, apresenta-se bem devastado, pouco protegido e conhecido, nesse contexto, o presente trabalho tem o objetivo de caracterizar a vegetação de uma área de Caatinga na mesorregião do Sertão paraibano, através do levantamento florístico na Fazenda Aba, no estado da Paraíba, Nordeste do Brasil, visando ampliar o conhecimento e a distribuição da família Fabaceae, principalmente para Paraíba.

METODOLOGIA

A Fazenda Aba está localizada a 4,6 km da zona urbana do município de Passagem-PB, é constituída por 350 ha, dos quais 120 ha são de reserva legal. Está situada na depressão sertaneja setentrional na mesorregião do sertão paraibano, onde predomina o relevo ondulado a fortemente ondulado com declives mais elevados nas porções central-norte, nordeste e sul do município. A vegetação predominante na área é de caatinga arbórea-arbustiva densa. A altitude varia de 300 a 810 metros de altura. A fazenda possui um conjunto de serras que mostram uma vegetação bem peculiar, se comparada com a vegetação encontrada em altitudes mais baixas da área.

O levantamento foi desenvolvido através de coletas botânicas realizadas no período entre 2014 a 2016, a técnica e método de preparo do material botânico seguiram parâmetros da taxonomia usual (IBGE, 2012; JUDD, 2009; Peixoto *et al.* 2013). Os táxons foram identificados com o auxílio de chaves de identificação, pela consulta a guias de imagens, sites de herbários, por meio da ajuda de especialistas nas espécies mais complexas e na consulta da literatura especializada.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O levantamento florístico da Fazenda Aba, resultou no reconhecimento de 42 espécies da família Fabaceae, distribuídas em 29 gêneros. A subfamília mais representativa foi Papilonoideae com 19; seguida por Caesalpionioideae com 12 e Mimosoideae com 11 espécies. Os gêneros com maior representação são: *Chamaecrista* Moench (5 spp.), *Indigofera* L. (5 spp.) e *Mimosa* L. (3 spp.). O componente 14 arbóreo/arbustivo é o predominante seguido pelo herbáceo, tendo os hábitos arbóreo e subarbustivo maior diversidade de espécies com 14 cada. A maior parte das espécies é generalista nos diversos habitats encontrados na área, no entanto, algumas são mais rigorosas quanto à seleção de habitats. As espécies *Erythrina velutina* Willd, *Lonchocarpus sericeus* (Poir.) Kunth ex DC., *Neptunia plena* (L.) Benth. e *Parkinsonia aculeata* L. estão sempre associados a cursos de água. *Calliandra depauperada*, *Dioclea grandiflora* e *Luetzelburgia auriculata* (Allemão) Ducke associados a inselbergues.

Tabela 1. Lista das espécies da família Fabaceae, encontradas na Fazenda Aba.

Arb: Arbusto, **Erv:** erva; **Sb:** subarbusto, **Tr:** Trepadeira; # espécies endêmicas

Espécies	Hábito	Nome Popular
----------	--------	--------------

<i>Aeschynomene martii</i> Benth. #	Arb.	*
<i>Aeschynomene monteiroi</i> Afr.Fern. & P.Bezerra #	Sb	*
<i>Amburana cearensis</i> (Allemão) A.C.Sm.	Arv	Cumaru
<i>Anadenanthera colubrina</i> (Vell.) Brenan	Arv	Angico
<i>Arachis dardanii</i> Krapov. & W.C.Greg.#	Erv	*
<i>Bauhinia cheilantha</i> (Bong.) Steud.#	Arv	Pata de vaca
<i>Calliandra depauperata</i> Benth.#	Arb	*
<i>Centrosema pascuorum</i> Mart. ex Benth.#	Tr	*
<i>Chamaecrista duckeana</i> (P.Bezerra & Afr.Fern.) H.S.Irwin & Barneby#	Sb	*
<i>Chamaecrista pilosa</i> (L.) Greene	Sb	*
<i>Chamaecrista rotundifolia</i> (Pers.) Greene	Erv	*
<i>Chamaecrista serpens</i> (L.) Greene	Erv	*
<i>Chamaecrista supplex</i> (Mart. ex Benth.) Britton & Rose ex Britton & Killip#	Erv	*
<i>Crotolaria retusa</i> L.	Sb	*
<i>Desmanthus virgatus</i> (L.) Willd.	Sb	*
<i>Dioclea grandiflora</i> Mart. ex Benth.#	Tr	mucunã
<i>Dioclea virgata</i> (Rich.) Amshoff	Tr	Feijão-de- boi
<i>Enterolobium contortisiliquum</i> (Vell.) Morong	Arv	Tamboril
<i>Erythrina velutina</i> Willd.#	Arv	Mulungu
<i>Indigofera blanchetiana</i> Benth.#	Sb	anil

<i>Indigofera hirsuta</i> L.	Sb	*
<i>Indigofera lespedezioides</i> Kunth	Sb	*
<i>Indigofera microcarpa</i> Desv.	Sb	*
<i>Indigofera suffruticosa</i> Mill.	Sb	*
<i>Libidibia ferrea</i> (Mart. ex Tul.) L.P.Queiroz	Arv	Pau-ferro
<i>Lonchocarpus sericeus</i> (Poir.) Kunth ex DC.	Arv	Ingazeira
<i>Luetzelburgia auriculata</i> (Allemão) Ducke	Arv	Pau-mocó
<i>Macroptilium lathyroides</i> (L.) Urb.	Erv	*
<i>Mimosa acutistipula</i> (Mart.) Benth.	Arv	*
<i>Mimosa misera</i> Benth.	Arb	*
<i>Mimosa tenuiflora</i> (Willd.) Poir.	Arv	Jurema Preta
<i>Neptunia plena</i> (L.) Benth.	Sb	Jurema d'agua
<i>Parkinsonia aculeata</i> L.	Arv	*
<i>Peltogyne pauciflora</i> Benth.	Arv	*
<i>Piptadenia stipulacea</i> (Benth.) Ducke#	Arb	jurema branca
<i>Poincianella gardneriana</i> (Tul.) L.P.Queiroz	Arv	Catingueira
<i>Prosopis juliflora</i> (SW.) DC.	Arv	Algaroba
<i>Senna macranthera</i> (DC. ex Collad.) H.S.Irwin & Barneby	Arb	Quebra- machado
<i>Senna spectabilis</i> (DC.) H.S.Irwin & Barneby	Arb	*
<i>Stylosanthes viscosa</i> (L.) Sw.	Sb	melosa

<i>Tephrosia purpurea</i> subsp. <i>purpurea</i> (L.) Pers.	Sb	*
<i>Vachellia farnesiana</i> (L.) Wight & Arn.	Sb	*

A subfamília Papilinoideae mostrou-se com maior riqueza na área deste estudo com 19 espécies, distribuídos em 11 gêneros, porém o gênero mais frequente foi *Chamaecrista* (Caesalpinioideae).

Foram encontradas cinco espécies endêmicas a região Nordeste do país: *Chamaecrista duckeana*, *Dioclea grandiflora*, *Mimosa misera*, *Mimosa tenuiflora* e *Piptadenia stipulacea*. Entre as espécies podemos destacar a *Amburana cearensis* (Allemão) A.C.Sm. pois está inclusa na lista vermelha de espécies ameaçadas de extinção. Na área apresentou uma espécie exótica *Prosopis juliflora* que se adaptou muito bem ao ambiente, principalmente em ambientes antropizados.

Desde então, estudos florísticos realizados em áreas de caatinga no nordeste do país (FERREIRA, 2015; AMORIM, 2016;) destacam a família Fabaceae como a mais representativa tanto para o Brasil quanto para o bioma Caatinga, semelhante aos resultados encontrados neste estudo. Segundo Amorim, 2016 o gênero mais representativo é *Chamaecrista*, sendo que *Mimosa* é o mais frequente em áreas de caatinga (QUEIROZ, 2009).

CONCLUSÃO

A ocorrência de espécies restritas a região Nordeste, vulneráveis e ameaçadas de extinção com populações representativas na Fazenda Aba e com áreas bem conservadas, sem corte, com a grande expressividade da família Fabaceae, mostra um indicativo de uma área de caatinga de bom estado de conservação.

REFERÊNCIAS

AMORIM, I.L.; SAMPAIO, E.V.S.B.; ARAÚJO, E.L. **Flora e estrutura da vegetação arbustivo-arbórea de uma área de caatinga do Seridó, RN, 2005.**

APG-IV, THE ANGIOSPERM PHYLOGENY GROUP. 2016. **An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV, 1©**

2016 The Linnean Society of London, Botanical Journal of the Linnean Society, 2016.
Disponível[on line] Homepage: <http://www.mobot.org./MOBOT/>

Fabaceae in **Flora do Brasil 2020 em construção**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <<http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB115>>. Acesso em: 08 Abr. 2016.

FERREIRA, M. S. P.; TROVÃO, D. M. B. M.; MELO, J. I. M. **Leguminosae na APA do Cariri, Estado da Paraíba, Brasil.**

GIULIETTI, A.M. RAPINI, A. ANDRADE, M. J. G. QUEIROZ, L. P. SILVA, J. M. C. **Plantas Raras do Brasil**. Co-editora: Universidade Estadual de Feira de Santana. Belo Horizonte, MG: Conservação Internacional, 2009.

IBGE. **Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Manuais técnicos em Geociências**. 2ª edição. Rio de Janeiro, 2012.

JUDD, W.S. CAMPBELL, C.S. KELLOGG, E.A. STEVENS, P.F. DONOGHUE, M.J. **Sistemática Vegetal: Um Enfoque Filogenético**. 3ª Edição. Porto Alegre: Artmed, 2009.

LPWG. The Legume Phylogeny Working Group. **Legume phylogeny and classification in the 21st century: Progress, prospects and lessons for other species-rich clades**. *Taxon*. 62 (2) 217–248. 2013

PEIXOTO, A. L. *et al* . **Manual de Procedimentos para Herbário**. Editora Universitária da UFPE, Recife, 2013.

QUEIROZ, L. P. de. **Leguminosas da Caatinga**. Universidade Estadual de Feira de Santana: Royal Botanic gardens, Kew: Associação Plantas do Nordeste. Feira de Santana: 2009.